

te Francischini, que negociou por muito tempo para tirá-los da via. Pessoas não chegam aos hospitais e ao trabalho, por causa disso. Da mesma forma, hoje, na Faria Lima, a tenente Sara estava tentando negociar, mas não houve acordo.

A partir do momento em que os estudantes quebraram a escola e foram para a rua interditar vias, perderam a razão. A polícia trabalha para garantir os direitos, garantir o direito de ir e vir, garantir o direito de manifestação.

Sempre ela tenta garantir os dois direitos. Separa uma parte da via para os manifestantes e o restante para as pessoas irem e virem. Não é o que temos visto hoje com os estudantes, que interditam totalmente a via.

A polícia tenta usar gradativamente a força. Primeiro verbalizar, conversar. Se não for possível persuadir, é preciso fazer aquela linha e ir para cima pedindo para desocupar. Se não desocupam, usam o gás pimenta, depois usam bombas de efeito moral para dispersar, se for o caso. Tudo isso para garantir o direito das pessoas de ir e vir. A polícia não chega lá tentando agredir.

Essa não é só minha opinião. Eu que fui comandante geral, que estou explicando para vocês como funciona a polícia. Gostaria de mostrar um editorial de hoje do jornal “O Estado de S. Paulo”, intitulado “Pais e filhos”. Esse editorial fala exatamente da responsabilidade dos pais.

É o “Estatdão”, não é um comandante de polícia que está falando simplesmente. Lerei um trecho, para que todos entendam. “A criminalização não é feita pelos policiais. É a lei que determina o que é lícito e o que é ilícito, e respeitar esses limites é manifestação de cidadania”.

Quero deixar bem claro para vocês. Onde houver a quebra da ordem, a polícia precisa intervir. Nós, da sociedade, queremos que os nossos direitos sejam respeitados. Os estudantes têm o direito de se manifestar, mas nós temos o direito de ir e vir, de ir ao hospital.

Ontem, uma policial não conseguiu passar na Avenida Nove de Julho para ir tratar de seu câncer no hospital. Ficou parada e não conseguiu chegar. É desta forma que trabalha a polícia para manter a ordem. Precisamos voltar à ordem, parar com essa inversão de valores, parar com essa hipocrisia de defender infrator da lei.

\*\*\*
- Assume a Presidência o Sr. Luiz Carlos Gondim.
\*\*\*

Para terminar, deixo um convite a nosso ouvidor, doutor Julio Cesar. Antes de o senhor falar da ação policial, conheça a ação policial, conheça o trabalho da polícia, saia de seu gabinete. Antes de falar da ação, se foi boa ou não, procure conhecer. Está na definição de seu cargo, o senhor é ouvidor, e não “falador”. Procure saber primeiro o que está acontecendo para depois se manifestar.

Parabéns à nossa Polícia Militar de São Paulo, continuum firmes. A população de São Paulo precisa dessa firmeza para manter a ordem, manter a democracia no Estado.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ CARLOS GONDIM - SD - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o nobre deputado Jooji Hato.

O SR. JOOJI HATO - PMDB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, neste Pais roubam tudo. Há roubos, assaltos, crimes e violência a todo instante, mas quero falar de um roubo “sui generis”.

Trata-se do roubo de uma cadelinha chamada Mel. Aliás, tive até uma cachorra chamada Mel. Nós a adorávamos, era uma poodle. Ela acabou morrendo, não está mais entre nós.

Quero relatar que essa cachorrinha vivia aqui em Santo André, com um casal de ex-namorados, mas adotada pelos dois namorados, que se separaram. Ela ficava quinze dias em Santo André e quinze em Jundiái. Eles contrataram até um motorista para levar a cachorrinha para Jundiái, para que pudesse ficar com a família do namorado.

De repente, essa cachorrinha foi roubada por dois travestis. Ela acabou sendo resgatada aqui no ABC.

Eu gostaria de mostrar um vídeo para vocês terem uma ideia da alegria das pessoas quando recuperam um bem roubado.

\*\*\*
- É feita a exibição de vídeo.
\*\*\*

Em nosso País, rouba-se tênis, moto, carro, roupas - anti-gamente roubavam-se muito -, relógio, rouba-se tudo. Quando roubam um animalzinho desses e vemos a alegria ao se resgatar o bem roubado, percebemos que não são todos que não têm coração. Essa família, por exemplo, é uma família boníssima, tem coração. Vejam a alegria dessa família quando recuperou esse animal.

Ficamos felizes quando conseguimos diminuir esse grau de violência, os assaltos e os roubos. É por isso que eu fiz a “lei seca”, chamada de “lei do silêncio”, “lei fecha bar”. Eu fiz a lei das câmeras de segurança para evitar roubos, assaltos, estufos. O governador adotou esse projeto “detecta”, que é extremamente importante, em um convênio com a PM. A PM monitora praças e ruas que têm ocorrências, inclusive na cracolândia, em locais de tráfico de drogas.

Nós tivemos anteontem o “Dia Mundial de Combate à Aids”. Quando falamos em aids, nos lembramos sempre das drogas, pela promiscuidade sexual, sem preservativo e outras coisas mais, as aberrações, que acabam aumentando o índice de aids em nosso País e em outros países.

Nós, controlando as armas, por exemplo, que são instrumentos que servem para assaltar, arma de numeração raspada, contrabandeada, roubada, controlando as motos, que as pessoas utilizam em assaltos, acredito que nós iríamos melhorar a qualidade de vida da cidade de São Paulo, de nosso País, dando mais segurança.

Queria terminar a minha fala dizendo sobre uma preocupação que tenho. Nós estamos comemorando o “Dia do Perito Criminal”. Os peritos criminais são profissionais em número não muito grande no estado de São Paulo. Temos 645 cidades e somente mil peritos criminais. Eles têm que dar conta do estado inteiro. São mil peritos criminais ganhando mal, que têm uma defasagem salarial de quase 40 por cento. Eles são profissionais importantes para esclarecer os crimes. Abriam vagas em um concurso, são 700 vagas que não conseguem preencher, não só pelas questões salariais, pelas condições de trabalho, mas pela dificuldade econômica que está passando o governo, que não têm condições de contratar. Para se ter uma ideia, nós temos, no estado de São Paulo, 645 cidades e temos somente 400 médicos legistas. É muito pouco para os médicos fazerem as perícias e as autópsias. Fica aquela fila e sobrecarga. Os médicos não têm interesse nenhum de assumir esse cargo e nós ficamos reféns. Temos, agora, esse concurso que vai chamar alguns médicos, mas muitos estão saindo. Não querem. Não têm mais o atrativo.

No “Dia dos Peritos Criminais”, gostaria que esta Casa, quando vier o projeto da revisão salarial, pudesse dar uma atenção especial aos médicos legistas e aos perites - que não são um grupo grande. Que possamos minorar o sofrimento e ajudar a população que aí está, sofrendo com a falta desses profissionais tão importantes.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ CARLOS GONDIM - SD - Tem a palavra o nobre deputado Welson Gasparini.

O SR. WELSON GASPARINI - PSDB - Deputado Luiz Carlos Gondim, que preside, neste instante, esta Casa; Srs. Deputados; deputado Carlos Neder, que nos honra aqui, neste instante, onde estão os líderes idealistas deste País?

É a pergunta que faço, principalmente pelos pronunciamentos feitos aqui sobre essa questão da Educação. Nós estamos tendo movimentos de oito a 30 estudantes que param uma avenida; algumas dezenas de estudantes paralisam estradas,

protestando contra o plano estadual de educação elaborado pelo Governo do Estado..

Muito bem: se nós perguntarmos a esses jovens que bloqueiam o trânsito como protesto o que representa esse plano do Governo do Estado na área educacional, qual é esse plano, quais as críticas por eles feitas e quais mudanças propõem acredito que poucos deles saberão responder. Não apenas eles, mas muita gente que poderia dar uma atenção especial a este assunto - a Educação no estado de São Paulo - está se omitindo.

Ontem eu vi, pela televisão, o governador Geraldo Alckmin dizendo: “Eu estou aberto para o diálogo.” O secretário da Educação também disse, em entrevista à imprensa: “Estou aberto para o diálogo.” Poxa, onde é que estão aqueles que querem dialogar? Ou o governador está mentindo e não quer dialogar nada? Ou o secretário da Educação está mentindo e não quer dialogar sobre este plano? Ou, então, não temos líderes para exercer esse diálogo tão importante no campo educacional?

\*\*\*
- Assume a Presidência o Sr. Jooji Hato.
\*\*\*

Aliás, não é segredo: o Brasil, no geral, tem um dos piores índices de aproveitamento no campo educacional. Nós temos estudantes do quarto, do quinto, do sexto ano, que não sabem interpretar um texto, não sabem fazer uma conta de aritmética.

Onde estão aqueles capazes de fazer uma crítica construtiva para mudar esta situação? Um dos pontos que eu tenho defendido nesta tribuna é acabar com a chamada progressão automática. Se o estudante estuda, passa; se não estuda, passa do mesmo jeito. Portanto, há muita coisa errada no campo educacional, mas agora foi apresentado um projeto que, no entendimento do secretário da Educação, melhora a Educação no estado de São Paulo. Melhora ou não melhora? Quem está discutindo isso, quem está fazendo esse diálogo?

Não vejo professores fazendo isso e os estudantes apenas estão carregando cadeiras para ajudar a paralisar o trânsito nas avenidas principais de São Paulo. E o diálogo: quem está fazendo? Quais são as propostas de mudanças desse plano do Governo do Estado de São Paulo? Desculpem a maneira como estou falando, mas acho isso uma pena. Há uma ausência muito grande dos líderes que poderiam estar ajudando a resolver os problemas sérios enfrentados não só pelo o estado de São Paulo como por toda a Nação brasileira.

Já falei desta tribuna: considero a Educação e a Saúde como os grandes problemas nacionais mas a corrupção, entretanto, ainda é o maior. Onde estão os líderes idealistas protestando contra esses bandidos, esses políticos de alto escalão que presidem inclusive setores importantes da política, principalmente no Congresso Nacional, envolvidos em desvios de bilhões de reais?

Onde estão os líderes idealistas de esquerda, de direita, de centro? Não importa o partido ou a ideologia pois este é o momento para unirmos os políticos. Aqueles que têm vocação para a causa pública devem unir-se, dar as mãos uns aos outros, e não caminhar uns pela direita, outros pela esquerda, outros pelo centro. Vamos caminhar em uma direção só, buscando consertar este País, realmente cheio de erros.

Gostaria de encerrar meu pronunciamento dizendo que, quando defendo o governador Geraldo Alckmin, o faço com orgulho, porque vejo nele um homem idealista, competente e com coragem para enfrentar os problemas em um posto tão importante como este no governo de São Paulo.

Em minha cidade, tenho a honra de dizer: não será fechada uma só escola. Pelo contrário, como em outras regiões, em minha cidade, só neste ano, o governador Geraldo Alckmin construiu três escolas estaduais, já funcionando nos bairros Jardim Flamboyant, Jardim Jôquei Clube e Jardim Monte Carlo. O governador Geraldo Alckmin também construiu a Fatec de Ribeirão Preto, também iniciando o seu funcionamento neste ano.

Portanto, ao mesmo tempo que faço certas observações desta tribuna, demonstrando acreditar na necessidade de um diálogo para aperfeiçoar o Plano de Ensino do Estado de São Paulo, cumprio a obrigação de agradecer o muito que o Governo do Estado de São Paulo vem fazendo na área educacional em minha cidade, em minha região e, tenho certeza, em todo o estado de São Paulo.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Tem a palavra o nobre deputado Carlos Neder.

O SR. CARLOS NEDER - PT - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, telespectadores da TV Assembleia, quero da tribuna saudar uma iniciativa da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa que, por meio de um Protocolo de Intenções assinado com a Prefeitura de São Paulo, com o prefeito Fernando Haddad, permitirá integrar o Palácio 9 de Julho à área comum do parque do Ibirapuera. Trata-se do projeto Assembleia de Portas Abertas.

Já há muito tempo existe expectativa da população que frequenta o Parque do Ibirapuera de poder utilizar as dependências da Assembleia Legislativa para estacionar os seus veículos. Sendo assim, o presidente e a Mesa Diretora tiveram o bom senso de propor - e isso foi acatado pela Prefeitura de São Paulo - que o estacionamento da Assembleia pudesse ser utilizado para este fim no período que vai até 06 de janeiro de 2016.

Porém, o projeto é mais ambicioso, mais abrangente. Como disse, ele envolve um Protocolo de Intenções com o nome sugestivo de Assembleia de Portas Abertas e seu intuito é aproximar os cidadãos da sede do Poder Legislativo. E, no relato feito pelos membros da Mesa Diretora, somos informados de que essas medidas não se limitarão ao período das festividades natalinas, tampouco para viabilizar que nos finais de semana a população possa frequentar mais intensamente o Parque do Ibirapuera, contando com o apoio necessário da Assembleia Legislativa.

Entretanto, há um outro aspecto para o qual gostaria de chamar a atenção dessas autoridades.

A Assembleia Legislativa não conta atualmente com o seu restaurante e, infelizmente, também o restaurante do Parque do Ibirapuera encontra-se fechado. Assim, este é um aspecto que deveria ser objeto de discussão entre a Mesa Diretora, representando o Poder Legislativo, e a Prefeitura de São Paulo para encontrarmos maneiras de os trabalhadores e frequentadores da Assembleia Legislativa terem alternativas para fazer as suas refeições, seja agilizando procedimento licitatório no âmbito da Assembleia, e também o de responsabilidade da Prefeitura, sobretudo por iniciativa da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente.

Assim, ao tempo em que parabenizo o prefeito Fernando Haddad, o presidente da Assembleia deputado Fernando Capez e os membros da Mesa Diretora, por meio deste pronunciamento solicito informações ao prefeito Fernando Haddad sobre as providências em curso para que tenhamos a retomada de um restaurante popular no interior do Parque do Ibirapuera e dirijome ao presidente Fernando Capez e aos demais membros da Mesa Diretora para saber em que estágio estamos do processo licitatório para termos a reabertura de um restaurante no âmbito do Poder Legislativo estadual

Sr. Presidente, solicito que cópia deste pronunciamento seja encaminhada ao prefeito Fernando Haddad, bem como ao presidente da Assembleia deputado Fernando Capez.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - A Presidência solicita à ATL que tome providências no sentido de atender ao pedido do nobre deputado Carlos Neder.

Esgotado o tempo destinado ao Pequeno Expediente, vamos passar ao Grande Expediente.

\*\*\*
- Passa-se ao

## GRANDE EXPEDIENTE

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Há uma permuta de tempo do nobre deputado Pedro Tobias com o nobre deputa-do Cauê Macris.

Tem a palavra o nobre deputado Cauê Macris.

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, meus amigos telespectadores da TV Assembleia, quero iniciar meu pronunciamento falando de uma data que será comemorada no próximo dia: o Dia Nacional da Extensão Rural.

Sabemos da importância que têm as propriedades rurais e as ações desenvolvidas nessa área no estado de São Paulo e no Brasil. E no momento de crise que estamos vivendo, a agricultura vem se destacando, uma das poucas áreas que não está sofrendo com os reflexos da crise que vivemos. E neste momento, esta data especial tem como objetivo valorizar aqueles que são os responsáveis por promover as melhorias no trabalho e na vida de milhares e milhares de agricultores brasileiros. Quero aqui também dizer que definido como serviço de Educação não formal de caráter continuado e que promove as técnicas de gestão, beneficiando a comercialização e transferência de tecnologia, a extensão rural é um grande instrumento para São Paulo e para o nosso País.

No momento da crise econômica que nós estamos vivendo, com o PIB despencando, a agricultura é um grande setor que consegue aproveitar o momento de elevação do dólar e movimentar a nossa economia.

Sr. Presidente, se não fosse o setor agrícola, não tenho certeza se o Brasil estaria hoje bem pior do que nós estamos. Também não podemos nos esquecer da agricultura familiar, que responde hoje por dois terços de todo o alimento que a população brasileira consome. Os pequenos agricultores respondem por 70% da produção do feijão de mercado nacional, 58% do mercado do leite, 50% do mercado do frango, 47% do mercado do milho entre outros. Daí a importância da extensão rural, daí a importância do dia 6, neste próximo domingo, lembrarmos a data do processo da extensão rural.

Quero aqui, de antemão, parabenizar o trabalho da coordenadoria da assistência técnica integral, no estado de São Paulo, que atende o nosso campo há quase 50 anos com o nosso compromisso de lutar pelo setor.

Quero também, Sr. Presidente, pedir para que cópia desse discurso seja publicada e que conste no Diário Oficial a respeito dessa questão do dia 6 próximo, Dia da Extensão Rural. Também não poderia deixar de registrar a presença do PSDB Mulher da cidade de Nova Odessa.

Tive a grata satisfação, há pouco tempo, de receber essas mulheres que estão fazendo a diferença na cidade de Nova Odessa. São mulheres que estão militando dentro do nosso partido na cidade, mostrando, principalmente, do que é capaz, da inclusão cada vez mais da mulher na política. E acho que todos os partidos têm que ter como referência, dentro do trabalho da mulher, a inclusão de novas mulheres dentro da política, assim como o PSDB Mulher de Nova Odessa, tem feito.

Quero aqui, em nome da Jacileide, que é a presidente municipal do PSDB Mulher, agradecer a presença de todos vocês aqui, que vieram hoje conhecer a Assembleia Legislativa. Não poderia deixar de registrar também que na cidade de Nova Odessa, o nosso partido tem duas vereadoras na Câmara Municipal, a vereadora Carla Lucena, que hoje ocupa a secretaria do Meio Ambiente na cidade, e a vereadora Lucilene, que hoje ocupa uma vaga na Câmara Municipal de Nova Odessa. São duas vereadoras que têm feito a diferença junto com o prefeito Bio, na cidade de Nova Odessa, e agradecer a todas vocês mulheres, que estão fazendo um trabalho maravilhoso frente ao PSDB Mulher da cidade de Nova Odessa.

É uma alegria muito grande para este deputado poder recebê-las aqui hoje na Assembleia Legislativa e poder mostrar um pouco do nosso trabalho no Parlamento paulista, e aquilo que fazemos pelas cidades que nós representamos.

Temos aqui também visitando a Casa o vereador Kiko, da cidade de Tietê, um grande amigo, uma pessoa que nós aprendemos cada vez mais a conviver junto e a admirar o trabalho que ele realiza frente à cidade, junto com o prefeito Manoel Davi, na cidade de Tietê. Ele tem feito um trabalho maravilhoso e eu tenho tido a oportunidade de participar desse trabalho. E ele traz no dia de hoje um importante clube da cidade, que é o Gargalo Futebol Clube, inclusive, me deve uma camiseta que me prometeram na última visita que fiz àquela cidade. Eles vieram aqui hoje apresentar e discutir uma lei que foi aprovada pela câmara municipal de lá, proposta pelo prefeito juntamente com o vereador Kiko, para poder doar uma área para que eles possam construir uma sede. E buscam aqui, juntamente com o nosso mandato, que consigamos ajudar a poder buscar e viabilizar recursos para essa construção da sede, uma vez que eles fazem lá um grande trabalho social presente na referida cidade. Portanto, para mim é um grande prazer receber no dia de hoje o Gargalo Futebol Clube, o vereador Kiko, a vereadora Lucilene, a vereadora Carla Lucena, a nossa presidente do PSDB Mulher da cidade de Nova Odessa, a Jacileide, e todos aqueles que vêm contribuindo com o nosso mandato, participando da nossa atividade parlamentar. Tenho dito que esta Casa tem feito seu papel no que diz respeito ao avanço do nosso Estado. Esta semana mesmo demos um grande avanço em três importantes áreas do nosso Estado. Aprovamos três projetos fundamentais para o governo do estado de São Paulo. O primeiro deles o PLC 51, de 2015, que trata dos professores categoria “O”, fazendo com que os contratos sejam feitos por três anos. Era um drama muito grande o tempo que os professores precisavam ficar afastados do Poder Público, sem contrato por conta de uma ação da Procuradoria do Estado, entendimento jurídico divergente. O governador, sensível a essa categoria, enviou um Projeto de lei para a Assembleia Legislativa para que pudéssemos estabelecer esse contrato de três anos.

Aprovamos também o Projeto de lei nº 1406, de 2015, que instituiu o programa de parcelamentos de débito. Esse projeto prevê a possibilidade de o cidadão liquidar qualquer débito que tenha com o governo do Estado. Se pagar à vista, vai ter 75% de redução do valor atualizado das multas moratórias e 60% no valor dos juros incidentes sobre esse tributo, caso seja pago à vista. Se preferir parcelar esse tributo, teremos 50% na redução das multas e 40% na redução dos juros. O projeto é bom para o Estado, já que possibilita inclusive um aumento de arrecadação. Estamos vivendo uma crise financeira muito grande e precisamos de ação por parte do Governo para conseguir ampliar essa arrecadação e continuar os investimentos.

E, por fim, aprovamos também um importante projeto da CDHU, na área da Habitação, Projeto de lei 1484, de 2015, de autoria do governador, que garante, no caso das habitações de interesse social, a isenção da tributação, tanto na doação dos terrenos quanto na doação das habitações já construídas para a população de menor renda. Esse projeto segue agora para a sanção do governador.

Sr. Presidente, nosso mandato parlamentar é composto de diversas frentes, uma delas a questão legislativa, a discussão e a votação dos projetos de lei de interesse da sociedade. A segunda delas, nossa relação que temos com as cidades que representamos, trazendo as demandas. E a fiscalização do Executivo, uma das grandes funções que o Legislativo tem dentro das suas competências. Temos tentado fazer o nosso mandato equilibrando todas essas necessidades de representatividade, de fiscalização e de legislação.

Quero agradecer, Sr. Presidente, em meu nome todos os deputados desta Casa e todos os líderes partidários que têm ajudado na construção de um Estado cada vez melhor. Tenho certeza de que a Assembleia tem sido muito parceira do governo do estado de São Paulo, sem perder seu papel fiscalizador, que acho que é fundamental.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Esta Presidência tem a grata satisfação de, em nome de todos os deputados, saudar as nobres vereadoras Lucilene e Lucena de Nova Odessa, o nobre vereador Kiko de Tietê, a presidente do PSDB Mulher, de Nova Odessa, Jacileide, e também a toda comitiva, desejando uma feliz estada na Assembleia Legislativa. Desejamos uma boa viagem em seus retornos.

Esta Presidência se manifesta afirmando que o nobre deputado Cauê Macris é um dos mais jovens deputados desta Casa, e, como líder do Governo, tem trabalhado muito para ajudar o governador. Talvez, sem a dedicação e a tranquilidade do deputado Cauê Macris, o governador não tivesse conseguido aprovar tantos projetos. Aliás, o nobre deputado tem uma paciência, diria, oriental. Ele vem de uma família de políticos e sou amigo do seu pai, o deputado federal Macris. Pai e filho ajudam na luta contra o álcool.

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Meu caro presidente Jooji Hato, agradeço pelas suas palavras. Vindo de V. Ex.a, tenho certeza de que é de coração. O fato de a nossa amizade ser muito grande contribui muito para a sua manifestação em relação a minha pessoa. Eu me sinto envaidecido e quero dizer também que é um grande orgulho ser seu companheiro nesta Casa. Estamos juntos desde que assumimos o nosso primeiro mandato e temos tentado contribuir com o nosso Parlamento, seja V. Exa. presidindo os nossos trabalhos com frequência, seja na nossa atuação na liderança do Governo. Estou certo de que toda contribuição dada para o nosso Estado parte, principalmente, por conta da atuação de todos os deputados desta Casa. Tenho a grata satisfação de ser um parlamentar do estado de São Paulo e ver o compromisso dos deputados desta Casa com as suas bases. Muitas vezes há críticas públicas que temos acompanhado por causa da nossa atividade política. E muitas, claro, com razão, mas tem muita gente de bem querendo trazer benefícios para a sociedade. A Assembleia Legislativa tem dado a sua contribuição neste Estado, que é o mais rico da Nação.

Deputado Jooji Hato, a sua atuação tranquila na condução da Presidência, na ausência do nosso presidente Fernando Capez, tem sido fundamental. O PMDB, seu partido, é reconhecido no Brasil, inclusive no estado de São Paulo e na Assembleia Legislativa. Faça também, publicamente, o meu elogio a sua pessoa, e a tudo que V. Exa. tem feito pelo nosso Parlamento e pela nossa população.

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Obrigado, nobre deputado Cauê Macris. As nossas manifestações são sinceras e, conhecendo o seu trabalho, inclusive no interior, sei que V. Exa. será uma das esperanças do País. Vossa Excelência tem um futuro brilhante. Parabéns.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, convoca V. Exas. para a Sessão Ordinária de amanhã, à hora regimental, sem Ordem do Dia, lembrando-os ainda da Sessão Solene a realizar-se hoje às 19 horas e 30 minutos, com a finalidade de comemorar o 60º Aniversário da Fundação Dieese, Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos.

Está levantada a presente sessão.

\*\*\*
- Levanta-se a sessão às 15 horas e 49 minutos.
\*\*\*

## 4 DE DEZEMBRO DE 2015 153ª SESSÃO ORDINÁRIA

**Presidentes: JOOJI HATO e CORONEL TELHADA**  
**Secretário: LECI BRANDÃO**

### RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

- 1 - JOOJI HATO Assume a Presidência e abre a sessão.
- 2 - LECI BRANDÃO Saúda a suspensão do plano de reorganização da Rede Estadual de Ensino, anunciada pelo governador Geraldo Alckmin. Parabeniza os estudantes pela mobilização contra o fechamento das escolas. Afirma que é necessário diálogo para se resolver a questão.
- 3 - CORONEL TELHADA Declara sua satisfação com a suspensão do plano de reorganização da Rede Estadual de Ensino, anunciado pelo governo estadual. Afirma que a participação da Polícia Militar nas manifestações se deu dentro da legalidade. Pede que o secretário da Educação reflita antes de prosseguir com a política de reorganização sem diálogo.
- 4 - CARLOS GIANNAZI Crítica o plano de reorganização da Rede Estadual de Ensino, hoje suspenso pelo governador Geraldo Alckmin. Afirma que o governador recuou nesta medida apenas em função das pesquisas de opinião negativas. Discorre sobre os diversos problemas que vê na Educação Pública no estado de São Paulo. Parabeniza os alunos pela mobilização contra o fechamento das escolas.
- 5 - CORONEL CAMILO Discorre sobre a difícil missão da Polícia Militar de conciliar o direito de manifestação com o de livre circulação. Afirma que a PM é legalista no cumprimento de seu dever. Exibe vídeo sobre confronto entre policiais e criminosos em Apiaí.
- 6 - CORONEL TELHADA Assume a Presidência.
- 7 - CORONEL CAMILO Para comunicação, cita números de policiais feridos em serviço, neste ano, no estado de São Paulo.
- 8 - JOOJI HATO Elogia o trabalho da Polícia Militar no combate às drogas. Comenta problemas de enchentes devido a impermeabilização excessiva do solo nas cidades. Afirma que são necessários mais jardins e árvores no meio urbano.
- 9 - JOOJI HATO Solicita o levantamento da sessão, com anuência das lideranças.
- 10 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 07/12, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Lembra a realização de sessões solenes: hoje, às 20 horas, com a finalidade de “Homenagear o Dia do Extensionista Rural”; e dia 07/12, às 10 horas, com a finalidade de “Prestar Homenagem à Marinha do Brasil e ao seu Patrono, Almirante Joaquim Marques Lisboa, Marquês de Tamandaré, e Comemorar o Dia do Marinheiro”. Levanta a sessão.
- \*\*\*

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Jooji Hato.
\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido a Sra. Deputada Leci Brandão para, como 1ª Secretária “ad hoc”, proceder à leitura da matéria do Expediente.

A SRA. 1ª SECRETÁRIA - LECI BRANDÃO - PCdoB - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

\*\*\*
- Passa-se ao